

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT01.081

PROSA E VERSO: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO

JOSENILDO PINHEIRO DA SILVA

Professor do IFRN – Campus Santa Cruz; Licenciado em letras pela UFRN, Mestre em educação pela UNISC; Doutorando em literatura comparada pela UFRN, josenildo.pinheiro.cc@gmail.com;

CARLOS MAGNO OLIVEIRA JÚNIOR

Médico Veterinário; Mestre e Doutor em Ciência Animal pela UFERSA; Professor do IFCE – Campus Iguatu, josenildo.pinheiro.cc@gmail.com;

DEYVIDY MICHAEL CORTEZ DA SILVA

Mestrando em Ciências da Linguagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Graduado em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA; Aluno do curso de Licenciatura em Letras pela Estácio de Sá – UNESA, deyvidycortez.dmcs@gmail.com;

EFRAIM DE ALCÂNTARA MATOS

Licenciado e Mestre em matemática pela UFERSA; Mestre em ensino de matemática pela UERN; Doutorando em ensino de matemática pela UFC; Professor do IFCE – Campus Iguatu. efraimmat@gmail.com.

RESUMO

O ensino da literatura é imprescindível para a formação de homens e mulheres; por isso é preciso que as escolas estejam empenhadas na realização de atividades nas quais o texto literário seja valorizado, especialmente ao compreendê-lo como fruto de um trabalho artístico. Assim sendo, é salutar a realização de momentos formativos com professores(as) para que possam refletir sobre a importância do letramento literário. A vista disso, é objetivo deste trabalho apresentar a sistematização de reflexões feitas a partir da realização de uma oficina denominada “O Letramento Literário em Prosa e Verso” que se constituiu de um momento formativo destinado a professores(as) atuantes no Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e aos docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, no município de Cerro Corá/RN, para que esses sujeitos pudessem refletir sobre a efetivação de atividades com o texto literário em sala de aula, conforme as realidades com as quais trabalham. A oficina foi organizada com ênfase em uma metodologia dinâmica e interativa voltada para a criação de um projeto de

Letramento literário a ser desenvolvido nas escolas, a partir de discussões teórico-metodológicas que permitiram refletir sobre o papel da literatura na formação humana dos indivíduos. Para tanto, os participantes foram envolvidos em atividades que possibilitaram o estudo teórico, a exposição dialogada, a socialização e vivências de atividades com o texto literário desenvolvidas em sala de aula e, especialmente, a construção de um planejamento de atividades a ser desenvolvido, de acordo com a realidade de cada escola envolvida na formação. Por fim, a organização do registro das reflexões oriundas dessa atividade formativa se reveste de relevância para além de uma simples sistematização: se configura como um documento que seja capaz de suscitar outras ações mobilizadoras da formação continuada de professores e professoras para que possam pensar o letramento literário de seus alunos a partir da realidade onde interatuam.

Palavras-chave: Formação continuada, Letramento Literário, Reflexões, Realidade, Planejamento.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o ensino da literatura é imprescindível para a formação de homens e mulheres, por isso é preciso que cada vez mais as escolas estejam empenhadas na realização de atividades nas quais o texto literário seja valorizado, especialmente ao compreendê-lo como fruto de um trabalho artístico através da linguagem. Nessa perspectiva, é salutar a realização de momentos formativos nos quais professores(as) possam refletir sobre a importância do letramento literário, especialmente considerando o pensamento de Rouxel (2013) a qual defende que o texto literário possibilita "(...) a formação de um sujeito leitor livre, responsável e crítico (...) também, obviamente, a formação de uma personalidade sensível e inteligente, aberta aos outros e ao mundo que vislumbra esse ensino da literatura" (ROUXEL, 2013, p. 02).

Por outro lado, Roger Chartier (2011) traz uma preocupação acerca do modo como as escolas tratam o ensino da literatura que, muitas vezes, é conduzido de forma a desencorajar os alunos a entrarem no universo das artes por meio da linguagem, graças ao uso de metodologias que desprestigiam o aspecto artístico do texto literário, ou até mesmo pela falta de um projeto voltado para o letramento referente à literatura que faça parte do processo formativo dos discentes.

Neste sentido, "Prosa e Verso: formação continuada para professores sobre o letramento literário" surge como um registro das reflexões que se deram a partir da realização de uma oficina denominada "O Letramento Literário em Prosa e Verso", que se constituiu de um momento formativo realizado com professores e professoras que atuam no Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e aos docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, da rede municipal de Ensino de Cerro Corá/RN. A atividade integrou a programação da Semana Pedagógica de 2023, promovida pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

A oficina teve como objetivo promover um momento formativo com professores(as) atuantes na formação inicial do alunado, possibilitando refletir sobre a importância da literatura no desenvolvimento dos educandos e promovendo o planejamento de iniciativas que favoreçam o letramento literário dos discentes.

Sendo assim, este trabalho objetiva apresentar a sistematização das reflexões feitas a partir da realização de uma atividade de formação continuada sobre o letramento literário, realizada com professores do Ensino Fundamental, repensando a importância da efetivação de atividades com o texto literário em sala de

aula, a partir das realidades com as quais os docentes trabalham. Dessa forma, a perspectiva é que aqui se possa discutir a necessidade de perceber a importância da literatura no processo de formação do alunado, além de colocar em evidência a necessidade de investimento na formação de professores, no tocante ao letramento literário, principalmente para aqueles que atuam nos anos iniciais da escolarização dos alunos.

Outrossim, é que para as discussões a serem arroladas aqui também serão propostas reflexões acerca dos termos letramentos e letramentos literários, além de ser um convite a pensar sobre a importância da literatura na formação dos indivíduos. E para fundamentar essas discussões, buscou-se os pressupostos teóricos desenvolvidos por Candido (2006), Chartier (2011), Dias (2019), Paulino e Cosson (2009), Rouxel (2012, 2013), Street (2003) e Zumthor (2012).

Sabe-se que, diante das demandas com as quais lidam os docentes, especialmente aqueles que atuam no Ensino Fundamental, o trabalho com o texto literário acaba se resumindo a atividades que não valorizam o caráter estético de textos dessa natureza; muitas vezes essa abordagem limitada é consequência de aspectos teórico-metodológicos com os quais os professores e professoras não foram contemplados durante o processo formativo. E isso aponta para a importância da realização de atividades de formação continuada que abordem o tema, ainda mais ao se considerar a continuidade com que se dá a construção do conhecimento da comunidade de professores e professoras, sobretudo ao se tratar daqueles que atuam no início do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, esse tipo de formação permite preencher lacunas e atualizar os docentes acerca de novos conhecimentos que são importantes para a atuação em sala de aula.

Visando uma melhor sistematização dos resultados a serem apresentados aqui, este trabalho está organizado em quatro partes a saber: em primeiro plano traz a apresentação de seu objetivo, seguida da metodologia através da qual se estruturou a oficina aqui relatada, trazendo posteriormente a discussão dos resultados e as considerações finais.

A perspectiva é que as reflexões aqui apresentadas possam fomentar o desejo de novas atividades capazes de discutir a importância do texto literário, considerando-o nas suas especificidades, e que cada vez mais se possa pensar na viabilização do trabalho com o texto literário em sala de aula, a partir de uma literatura possível.

METODOLOGIA

A proposta da oficina desenvolvida foi organizada em uma metodologia dinâmica e interativa voltada para a criação de um projeto de letramento literário a ser desenvolvido nas escolas, a partir de discussões teórico-metodológicas que permitiram refletir sobre o papel da literatura na formação humana dos indivíduos, e sobre o espaço que o texto literário tem ocupado na sala de aula.

Para tanto, durante a realização da oficina os participantes foram envolvidos em atividades que possibilitaram o estudo teórico, a exposição dialogada, a socialização e vivências de atividades com o texto literário que pudessem ser desenvolvidas em sala de aula e, especialmente, a construção de um planejamento de atividades para serem realizadas, de acordo com a realidade de cada escola envolvida na formação.

A oficina teve a duração de 5h30 e utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Realização de dinâmica de integração entreicineiro e participantes;
- Desenvolvimento de dinâmica de reflexão sobre a iniciação do processo de letramento literário dos(as) participantes;
- Leitura e discussão de texto com orientações teórico-metodológicas sobre o letramento literário;
- Exposição dialogada acerca de orientações teórico-metodológicas sobre o letramento literário;
- Vivência de atividades de leitura que pudessem ser realizadas em sala de aula;
- Socialização de atividades exitosas capazes de promover o letramento literário;
- Realização de um planejamento de atividades com o texto literário a serem desenvolvidas nas escolas durante o ano letivo, de acordo com a realidade de cada escola;
- Definição de uma pessoa responsável pelo gerenciamento das atividades a serem desenvolvidas na unidade de ensino, através de escolha feita pelo grupo;
- Socialização das atividades planejadas;
- Realização de avaliação da oficina por meio do *google forms*.

Isso posto, evidencia-se que a proposta metodológica da oficina optou por uma estrutura organizada em momentos de exposição dialogada, de leitura, de trabalho em grupo e de vivências de atividades de letramento, com o cuidado de manter uma abertura para que a qualquer momento os participantes pudessem interagir à vontade.

Para a efetivação dessa atividade formativa foram necessários os seguintes materiais:

- Texto impresso (uma cópia por participante – texto disponibilizado peloicineiro);
- Projetor multimídia (datashow);
- Microfone e caixa de som;
- Papel sulfite (uma resma);
- Papel madeira (2 unidades por cada escola participante);
- Pincel atômico (2 unidades por cada escola participante);
- Giz de cera (2 coleções por cada escola participante).

Ao final do encontro foi realizada uma avaliação, através do uso da ferramenta *google forms*, para que os(as) participantes pudessem avaliar o evento e oicineiro conseguisse confrontar as respostas obtidas com os objetivos propostos, e autoavaliar o trabalho feito, na perspectiva de fazer melhorias no planejamento de futuras atividades formativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

RELATÓRIO DA OFICINA DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O LETRAMENTO LITERÁRIO

Há muitas questões problemáticas que permeiam o ensino da literatura, desde o fato de que, por vezes, o texto literário acaba sendo tomado como mero objeto para estudo da gramática, desconsiderando sobremaneira o aspecto artístico de que se imbuí esse tipo de texto, até a adoção de metodologias usadas pelos professores(as) no trato como o texto literário, o que acabam provocando um certo distanciamento do aluno com a literatura, destacando ainda aquilo que lembrou Rouxel (2012, p. 274) ao afirmar que “(...) a história do ensino de literatura há muito

tempo remete a uma exclusão da leitura ou mesmo do leitor como sujeito (...) as práticas escolares de leitura deixaram pouco espaço à subjetividade do leitor.”

Assim, o ensino da Literatura tem se tornado um desafio no universo escolar, seja pelo espaço que ela ocupa na grade curricular do ensino brasileiro, ou pela abordagem dada a ela em sala de aula, destoando da importância que essa área tem no processo formativo dos alunos e alunas que frequentam as escolas. Nesse sentido, também cabe lembrar que essa realidade reflete a necessidade de se repensar sobre o espaço que o tema letramento literário ocupa na pauta da formação de professores e professoras atuantes nas séries iniciais do processo formativo do alunado, especialmente no tocante ao ensino público.

No que tange à ideia de letramento, é oportuno refletir que as diversas práticas sociais que articulam a leitura e a produção de textos são denominadas de letramentos, levando em conta as diversas situações nas quais elas se realizam, considerando que muitas são as situações comunicativas que oportunizam essa prática social de comunicação no cotidiano dos indivíduos. Em suma, a concepção adotada aqui sobre letramento está alinhada àquela defendida por Street (2003, *apud* SOUSA, 2018) para quem o letramento designa as práticas sociais da escrita que envolvem a capacidade e os conhecimentos, os processos de interação e as relações de poder relativas ao uso da escrita em contextos e meios determinados.

Já sobre o entendimento acerca de letramento literário, conforme lembrou Cosson e Paulino (2006b, p. 17, *apud* RÖSING e ZILBERMAN, 2009), é importante ressaltar que esse tipo de letramento tem a capacidade de “[...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas”; e devido ao campo de atuação ocupar um lugar peculiar, em relação à linguagem, isso pode ser uma possibilidade de inserção dos sujeitos no mundo da leitura e da escrita, especialmente ao se considerar a palavra enquanto objeto de criação e manifestação artística e cultural.

E foi com base nessas concepções, considerando a realidade inicialmente aqui exposta, em relação ao ensino de literatura, que no dia 08 de fevereiro de 2023 foi desenvolvida a Oficina “O Letramento Literário em Prosa e Verso”, configurando-se como atividade integrante da programação da Semana Pedagógica de 2023, promovida pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Cerro Corá/RN.

A oficina aconteceu das 7h30 às 12h00 daquele dia, com cinco horas e trinta minutos de duração, portanto, e contou com a participação de mais de 60 (sessenta)

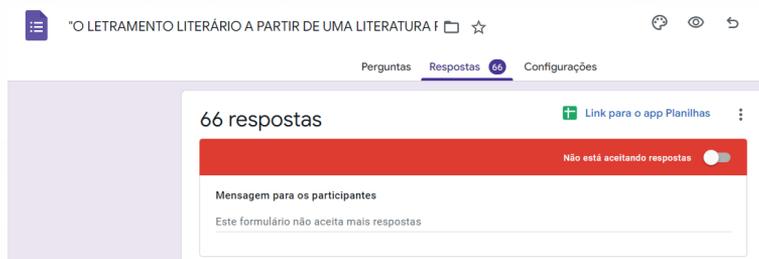
professores e professoras que atuam no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental do município.

Guiados pelo objetivo geral de promover um momento formativo com professores(as) atuantes na formação inicial do alunado capaz de possibilitar a reflexão sobre a importância da literatura no desenvolvimento dos educandos e propiciasse o planejamento de iniciativas favoráveis ao letramento literário do público atendido nesse nível de ensino, os objetivos específicos que conduziram a ação formativa foram os seguintes:

- Refletir acerca da importância da literatura para o processo de desenvolvimento dos sujeitos;
- Promover um momento formativo a partir de leitura e discussão de texto com orientações teórico-metodológicas sobre o letramento literário;
- Vivenciar práticas de leituras do texto literário;
- Realizar a socialização de atividades promotoras do letramento literário;
- Orientar a criação de um projeto de letramento literário a ser desenvolvido nas escolas, de acordo com a realidade de cada comunidade;
- Promover a socialização dos projetos criados para serem desenvolvidos nas escolas;
- Escolher um responsável por escola para gerenciar a efetivação das atividades planejadas (embaixador local da literatura).

Ao final da oficina foi proposto aos participantes que, através da ferramenta *google forms*, fizessem a avaliação do evento; essa atividade contou com a participação de 66 respondentes, conforme mostra a Fig. 1.

Figura 1 – Total de respostas ao formulário



Fonte: *google forms*

E os resultados aqui apresentados sobre a oficina de formação continuada são pautados com base nessa atividade avaliativa feita no final do evento, que se constituiu de um questionário previamente elaborado, composto de 5 questões, sendo 4 fechadas e uma aberta cujas respostas referentes às perguntas estão apresentadas a seguir.

A pergunta 1 pediu aos participantes para avaliarem o nível de pertinência da oficina em relação à prática deles em sala de aula. Conforme mostra a figura 2, um percentual de 92,4 das respostas avaliou o evento como pertinente; apenas 7,6 % o considerou pouco relevante, quanto ao grau de relação com as atividades de sala de aula; e ninguém julgou a atividade como desconectada com aquilo que os(as) professores(as) podem desenvolver no cotidiano de suas salas de aula, conforme mostra a Fig. 2 a seguir.

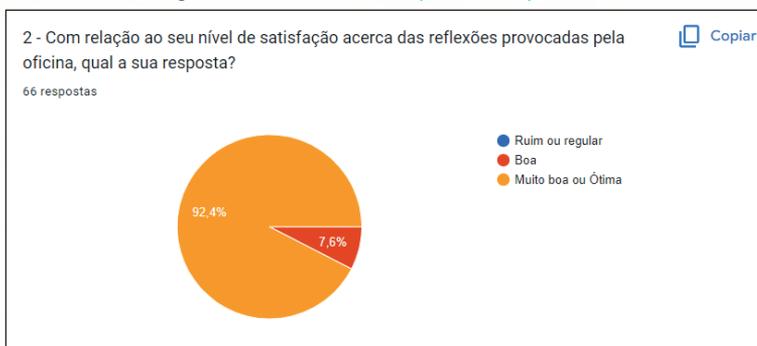
Figura 2 – Gráfico com respostas da questão 1



Fonte: *google forms*

No tocante à pergunta 2, ela avaliou o nível de satisfação dos participantes; e novamente o percentual de respostas foi o mesmo: 92,4 % dos participantes consideraram muito boa ou ótima, e apenas 7,6 % do total avaliou a oficina como boa, ver Fig. 3.

Figura 3 – Gráfico com respostas da questão 2



Fonte: [google forms](#)

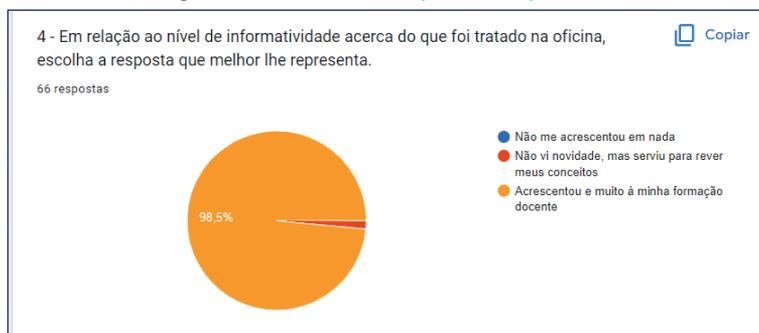
A pergunta 3 foi voltada para a apreciação da metodologia aplicada pelo oficineiro. Dessa vez o percentual de respostas foi bem diferente das anteriores, mas também foi uma avaliação muito positiva, pois um percentual de 71,2 % considerou a metodologia excelente e 28,8 % a considerou muito boa; e ninguém a julgou inadequada, conforme mostra a Fig. 4.

Figura 4 – Gráfico com respostas da questão 3



Fonte: [google forms](#)

Já a pergunta 4 tinha o objetivo de avaliar o nível de informatividade do tema tratado pelo oficineiro, ou seja, se o conteúdo acrescentou ou não na formação dos participantes; e um percentual de 98,5% respondeu que acrescentou e muito, ao passo que apenas um número correspondente a 1,5% disse que não viu novidade, mas afirmou que serviu para rever os conceitos acerca do tema abordado, de acordo com gráfico exposto na Fig.5.

Figura 5 – Gráfico com respostas da questão 4


Fonte: *google forms*

Esse índice reflete a importância de um planejamento assertivo na proposição de uma ação formativa de professores, tendo em vista que a atividade aqui relatada foi pautada na realidade daqueles que iriam participar da oficina, e para que isso fosse efetivado, a pauta da oficina foi elaborada de modo a não perder de vista o título a que se propunha: “O Letramento Literário em Prosa e Verso”, vislumbrando o trabalho com o texto literário a partir de uma literatura possível.

Nesse contexto, segundo Candido (2006), o ensino da literatura não pode desconsiderar o caráter inerente ao seu objeto (o texto literário), que é o aspecto da fantasia. Às vezes esse texto precisa modificar a ordem do mundo justamente para torná-la mais visível, de tal maneira que o sentimento da verdade se constitui no leitor graças a esta traição metódica. E a pergunta 4 foi feita aos participantes da oficina, porque ela esteve voltada para a abordagem dada ao longo da oficina acerca do pensar sobre esse diferencial de que se imbuí o texto literário, no sentido de levar os professores e professoras presentes a despertar para que esse aspecto inventivo pode ser o cerne do trabalho literário, principalmente ao se pensar no aluno que está nos anos iniciais da vida escolar. Mas esse aspecto da fantasia foi posto sem perder de vista a capacidade que tem a literatura, considerando que ela é capaz de garantir a sua eficácia como representação da realidade vivida pelo autor, refletida no texto e sentida pelo leitor (CANDIDO, 2006).

A pergunta 5, que não tinha caráter obrigatório para responder ao formulário, teve apenas 32 respostas; tratou-se de uma pergunta aberta e nela o respondente foi convidado a deixar um comentário que julgasse necessário acerca da oficina. A questão sugeria que o respondente poderia deixar críticas ou sugestões, conforme mostra a Fig. 6 (A, B, C, D e E).

Figura 6 – Respostas da questão 5

5 - Caso julgue necessário, deixe o seu comentário, crítica ou sugestão.

32 respostas

Foi gratificante.

Gostei bastante, e espero que no decorrer do ano tenham mais oficinas com Josenildo! Pois foi a melhor e mais satisfatória oficina e palestra da semana pedagógica. Seria ótimo se no decorrer do ano tivessem mais encontros como esse com ele, de acordo até por escola.

aprendizagem

O palestrante foi muito preciso em suas colocações, muito seguro nas proposta pedagógica s sugeridas, parabéns.

parabéns você é espetacular desejo todo sucesso e tudo o que há de melhor da vida prá ti

Parabéns Josenildo você arrasa! Conteúdo escolhido a dedo que é de sums importância para todos nos.

Tudo maravilhoso. Parabéns! Ótimo conteúdo

Pessoa muito preparado na temática. Pra ela por nos presentear com os conhecimentos trazidos a nós.

A)

Excelente profissional 🍌🍌

Que tenha mais oficinas literárias nas instituições de educação infantil,.

Parabenizar pelos méritos do palestrante Josenildo 🍌

Toda Semana Pedagógica nos faz construir novas concepções das nossas práticas escolares. Com isso, todos e quaisquer informações se tornam vitais para essa construção do saber e do agir. Por isso, a oficina fez com que eu compreendesse que devo focar todos os meus esforços para que minhas ações sejam aproveitadas pela comunidade escolar.

Foi muito boa, mais é pouco para muito assunto para abordar.

Parabéns!Continue assim contribuindo p o crescimento pessoal e profissional do próximo.

Todas as oficinas foram boas, mas a do professor Josivan, atingiu todas expectativas.

Profissional inteligente que jamais deixou sua essência.

B)

Outras capacitação desse nível 🍌🍌🍌

Foi maravilhosa a oficina. Acrescentou muito no meu trabalho. Muitas sugestões para trabalharmos no ano letivo. É só colocar em prática. Espero ter mais momentos desses com ele. Falou a nossa língua. Excelente.

Parabéns pelo conteúdo ministrado.

Quero aqui parabenizar você Josenildo, pelo don de nós proporcionar reflexão tão relevante para minha prática, te garanto que sai uma profissional renovada.... obrigada meu amigo 🍌🍌🍌🍌

Parabéns pela oficina!

Mais oficinas como essa seria bem interessante

Gostei muito de tudo, a leitura foi extensa para pouco tempo, mas muito necessária.

C)

Não tenho nenhuma crítica, para foi muito positiva.

Sugestão: Que haja mais encontros assim além da prática haja a teoria 🍌🍌

Minha sugestão eu gostei e vol trabalhar com minha turminha em sala de aula

Amei ter a participação de um palestrante conterrâneo.

Parabéns ao professor Josenildo por uma excelente oficina .foi top. E como também a secretaria de Educação por nos proporcionar momentos de aprendizagem, organização e dedicação. Parabéns tudo muito maravilhoso.

Achei que a oficina de hj foi mais voltado para o fundamental.precisamos também de oficina para trabalhar na área infantil.

Que sejam desenvolvidas outras com subsidio para nossa prática em sala de aula.

D)

A palestra foi de suma importância para o meu desenvolvimento pedagógico. A metodologia utilizada foi bastante pertinente para os profissionais atendidos. Fica os meus parabéns e agradecimento.

Foi gratificante a palestra de hoje.

E)

Fonte: [google forms](#)

Dentre os 32 comentários feitos na questão, todos eles apresentam a satisfação dos participantes com a realização da oficina, sendo que foram feitas críticas sobre o tempo que alguns deles consideram pouco para a discussão do tema apresentado, devido às questões fomentadas suscitarem a necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre o assunto; portanto as sugestões dadas apontam a necessidade de outros encontros para melhor aprofundamento do tema e para novas orientações metodológicas acerca do letramento literário, inclusive com ênfase específica em determinados segmentos de ensino, como o ensino infantil, por exemplo, já que uma das respostas aponta que as orientações dadas na oficinas não privilegiou muito esse nível.

Considerando a avaliação feita pelos participantes, e das respostas aqui apresentadas, fica claro que a oficina despertou a atenção e o interesse dos que se fizeram presentes, constatando a sua relevância para a formação continuada dos professores e professoras do município, como também a necessidade de que não se configure apenas como uma ação pontual, mas que haja uma continuidade.

Aqui também cabe destacar a importância da percepção das possibilidades que se tem com o texto literário para que o professor também tenha consciência da necessidade de que esse tipo de texto precisa estar cada dia mais presente na sala de aula, visto que ele, imbuído do seu caráter humanizador e transcendental, dialoga com as mais variadas áreas de conhecimento, funcionando como porta de

entrada, ou de saída, para outras atividades. Sobre essa reflexão, Dias (2017), fala dessas possibilidades permitidas pela literatura, ao tratar do texto poético: “o leitor do texto poético está apto à leitura de quaisquer textos, literários ou não, uma vez que aprendeu a lidar com a não linearidade fornecida pelas narrativas”. (DIAS, 2019, p. 207. E a mesma autora acrescenta: “(...) A especificidade do poema capacita o leitor à compreensão de subjetividades mais amplas, cujo controle o eu lírico não dá conta” (DIAS, 2019, p. 207).

Perante essa afirmação, o trabalho do professor com o texto literário se reveste de importância imprescindível, pois com ele o professor tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências imprescindíveis à formação do aluno, tanto do ponto de vista humanizador como no que diz respeito a torná-lo capaz de compreender o mundo que o cerca e de dialogar com outras áreas de conhecimento.

No que tange ao compartilhamento das experiências vividas em sala de aula, aspectos permitidos a partir da vivência de atividades literárias possíveis de serem realizadas em sala de aula, além da socialização de experiências com o texto literário, se configura como uma oportunidade para ressignificação do trabalho docente, contribuindo para pensar no estreitamento da relação entre o leitor e a literatura, ao mesmo tempo em que almeja o suscitar de reflexões acerca do que tem se tornado o ensino da literatura nas escolas do Brasil, apontando para a necessidade da adoção de novas posturas, por parte do professor, pois, sob a ótica de

Zumthor (2018), é preciso conseguir atingir o leitor através da performance, da recepção e da leitura, uma vez que os alunos podem desenvolver com a poesia, por exemplo, esses três momentos ímpares.

Diante do exposto, fica clara a importância de que se revestiu a oficina, apontando para a necessidade de continuidade das reflexões iniciadas, com a realização de outros momentos formativos, inclusive atendendo demandas em particulares, por um segmento de ensino específico, ou por escola, conforme sugerido nos comentários; ou atendendo aos educadores de modo geral e dando continuidade ao processo formativo que ressignifique metodologias voltadas para o letramento literário, tal qual aquele iniciado em Cerro Corá/RN com a oficina desenvolvida na Semana Pedagógica de 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir situações nas quais se possa pensar a literatura é tão importante quanto momentos em que se possa refletir o que se faz com o texto literário em sala de aula; e foi essa a ideia na qual esteve pautada a proposta da oficina cujos resultados aqui foram apresentados.

Por outro lado, a prática formativa deve ser uma constante na vida de professores e professoras, independente do nível de ensino no qual atuam, seja para reparar lacunas deixadas ao longo da formação dos docentes, seja para promover a atualização acerca de métodos e conceitos dos quais deve se apropriar aquele que gerencia o processo formativo em sala de aula: o(a) professor(a).

Em suma, a construção deste documento permitiu sistematizar uma reflexão acerca da importância da formação continuada que envolva o letramento literário como tema, especialmente ao se tratar de atividades que considerem a realidade na qual estão inseridos os professores e professoras das escolas públicas brasileiras. Isso é dito levando em conta a necessidade de que essa formação esteja voltada para a prática de uma literatura possível, também considerando que muitas atividades já são desenvolvidas no chão da sala de aula, mas que precisam ser potencializadas e tratadas como de fato o são: atividades com o texto literário – um texto que assume um caráter muito peculiar porque se trata de uma produção que adota a palavra como matéria prima na produção da arte.

Inevitavelmente esse tipo de propositura leva a pensar o porquê e para quê estudar/ensinar literatura, tendo como consequência a percepção de que a literatura tem o relevante papel de humanizar indivíduos para atuar na sociedade onde interatuam.

No momento em que se pensa em um trabalho com o texto literário em sala de aula, vislumbrando a efetivação de uma literatura possível, é necessário que se tenha em mente a importância da realização de uma prática docente capaz de promover aproximação dos alunos com o universo literário e ao mesmo tempo que possibilite a desconstrução dos mitos de que o objeto desse trabalho se configura como algo distante do alunado, especialmente ao se tratar do público atendido no Ensino Fundamental.

Nesse contexto, o compartilhamento das experiências, assim como essas mobilizadas a partir da realização da formação de professores descrita aqui, suscita a resignificação do trabalho com o texto literário, contribui para pensar no

estreitamento da relação entre o leitor e a obra, ao mesmo tempo em que almeja reflexões acerca do ensino da literatura nas escolas brasileiras.

Além disso, a sistematização das ideias possibilitadas a partir da construção deste documento reflete a consolidação da crença de que, quando se busca uma prática pedagógica eficiente com o texto literário, é salutar que o professor tenha em mente a necessidade de que é preciso lançar mão do arcabouço teórico que seja capaz de fazer repensar a sua prática, entendendo aqui que ela se efetiva por meio da reflexão que move o planejamento das ações que se concretizam posteriormente, mas que depois tais ações precisam ser pensadas para analisar os efeitos decorrentes delas, consolidando a tríade da qual se imbuí todo e qualquer trabalho docente: ação-reflexão-ação.

Por fim, faz-se necessário dizer que a perspectiva de que se reveste a conclusão deste documento não é a de que ele sirva como modelo para o planejamento de novas atividades de formação continuada para professores e professoras; o que se almeja aqui é que as reflexões ora compartilhadas sirvam de elemento motivador para novas ações que repensem a importância da literatura para a formação dos indivíduos e que espaço tem ocupado o trabalho com o texto literário em sala de aula, e que o letramento literário possa acontecer de forma efetiva a partir da perspectiva de uma literatura possível.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 9 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006. P. 13-27.

CHARTIER, Roger *et al.* **Práticas da leitura**. Org. Roger Chartier. Tradução: Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

DIAS, Valdenides Cabral de Araújo. O Texto Poético em Sala de Aula: esse bem incompreendido. In: **Letras, linguística e artes: perspectivas críticas e teóricas 2** [recurso eletrônico] / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas; v. 2). <https://www.atenaeditora.com.br/post-ebook/2387>. Acesso em 25/07/22.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

ROUXEL, Annie. **Aspectos metodológicos do ensino da literatura**. Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. Práticas de Leitura: quais rumos para favorecer a expressão do sujeito leitor? Tradução: Neide Luiza de Rezende e Gabriela Rodella de Oliveira. **Cadernos de Pesquisa**. V. 42. n. 145. p. 272-283 jan/abril. 2012.

STREET, Brian. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current issues in Comparative Education*, [New York], v. 5, n. 2, p. 77-91, Columbia University, 2003. In.: SOUZA, Renata Junqueira de; COSSON, Rildo. **Letramento Literário: uma proposta para a sala de aula**. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Educação – UNESP / Presidente Prudente; Cefor da Câmara dos Deputados / Brasília Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita; Faculdade de Educação – UFMG. – Conteúdo e didática. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 02/09/2018.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, Recepção, Leitura**. São Paulo: Ubu, 2012.